



AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO NO TST SERÁ REALIZADA DIA 29 DE JULHO

GREVE CONTINUA EM TODAS AS EMPRESAS!

O Coletivo Nacional dos Eletricitários se reuniu quarta-feira, dia 24 de julho, em Brasília, para discutir as ações a serem realizadas pelos sindicatos diante da posição da direção do Sistema Eletrobras em ingressar com o dissídio coletivo. Após intensos debates os dirigentes referendaram a defesa da proposta de ganho real, mesmo na hipótese de que seja fechado um acordo com validade de dois anos, e contra qualquer ataque aos direitos.

Para a surpresa do CNE o presidente do TST concedeu decisão liminar que determina que 75% do quadro de funcionários voltem ao trabalho. A FNU através do seu departamento jurídico entrou com um embargo de declaração, medida essa que visa conseguir maiores detalhes dos motivos que levaram o presidente do TST a tomar essa decisão. É importante esclarecer que mesmo diante dessa liminar, os trabalhadores vão continuar em greve, até porque os sindicatos tem mantido uma normalidade dos serviços essenciais, tudo como determina a lei.

O TST marcou para o dia 29 de julho a audiência de conciliação no TST, em Brasília, às 14 horas. Neste dia será fundamental a presença das direções sindicais, para marcar posição sobre as reivindicações da categoria no Tribunal.

Trabalhadores tem garantido normalidade do Sistema

Os trabalhadores durante todo o período tem cumprido o que determina a Lei. Essa postura tem sido uma marca de todo o movimento, pois a categoria tem assegurando não somente os 75%, mas 100% da normalidade. E a partir de agora irá redobrar ainda mais sua atenção, mantendo contato permanente com os trabalhadores de áreas essenciais.

O movimento grevista é tranquilo, pois os trabalhadores tem respeito e compromisso com a sociedade. A sua luta é por um ACT justo e digno. Mas sempre levando em consideração o que determina a lei em sua totalidade.

Greve continua e é vitoriosa

A avaliação do CNE é que a campanha tem sido bastante exitosa, basta verificar que no primeiro momento a Eletrobras queria retirar direitos dos novos funcionários, ao longo

do processo recuou desse propósito, assim como na questão do ganho real, que era algo impensável pelos interlocutores da empresa e hoje já sinalizam como algo negociável. Esses avanços foram conquistados graças à luta de cada companheiro, que entendeu a importância da mobilização para pressionar a Eletrobras.

A conjuntura de dissídio exige a unidade e a mobilização de toda a categoria, pois a luta é um direito da classe trabalhadora e a justiça deve ter a compreensão de que os trabalhadores da Eletrobras estão na defesa de um acordo justo. A greve continua até segunda-feira!

Dia 30/07 assembleias para avaliação da audiência da justiça.

DA GREVE DIA 24/07/2013

| | |
|---|-------------------|
| ELETRONORTE | Paralisado |
| CHESF | Paralisado |
| FURNAS | Paralisado |
| ELETROSUL | Paralisado |
| ELETROBRAS | Paralisado |
| CEPEL | Paralisado |
| ELETRONUCLEAR | Paralisado |
| CGTEE | Paralisado |
| Eletrobras Distribuição Alagoas | Paralisado |
| Eletrobras Distribuição Piauí | Paralisado |
| Eletrobras Distribuição Rondônia | Paralisado |
| Eletrobras Distribuição Roraima | Paralisado |
| Eletrobras Distribuição Acre | Paralisado |
| Eletrobras Amazonas Energia | Paralisado |